

### **33 - Etiologia e classificação das fissuras lábio-palatais**

*Amanda Fahning Ferreira MAGNO, Adriano Porto PEIXOTO, Savana de Alencar MAIA,  
Cecília Helena Soares PORTO, Lídia Parsekian MARTINS*

As estatísticas mundiais acusam uma prevalência média entre 1 e 2 indivíduos com fissura de lábio e ou palato para cada 1000 nascimentos. No Brasil, aceita-se que a incidência de fissuras lábio-palatais gira em torno de 1:650. A fissura de lábio e palato representa uma das formas mais severas das fissuras faciais clássicas que acometem o homem e, conseqüentemente, a que exige mais terapias durante o processo reabilitador. O presente trabalho visa definir os prováveis fatores etiológicos envolvidos no surgimento da má formação, assim como classificar a diversidade de manifestações clínicas da lesão, variando desde um simples entalhe no lábio (fissura cicatricial) até mesmo uma fissura completa de lábio e palato, utilizando-se para tal classificação o índice de Spina (1972).

**Palavras-chave:** *Fissura de lábio e palato; crescimento crânio-facial pré-natal.*